

BRINCANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A LUDICIDADE PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

Ricci, J, Guedes, C. R, Luccas, M. D, Orlandi, L.DE A, Reis. M. R da S.

Orientadores: Prof^o Dr^o José Milton de Lima. Prof^a Dr^a Márcia Regina Canhoto de Lima.

Curso de Educação Física- Departamento da Educação Física. Curso de Pedagogia Departamento da Educação. Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP, Campus de Presidente Prudente, Financiado pela PROEX (Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP)

Este projeto apresenta como objeto de investigação e intervenção as atividades lúdicas como recursos pedagógicos privilegiados no contexto da Educação Infantil. O interesse em pesquisar este tema surgiu a partir da constatação da desvalorização da brincadeira, na realidade pesquisada, que acaba ocupando lugar secundário no currículo das turmas da Educação Infantil. Para realização desta pesquisa adota-se como principal referencial teórico a Sociologia da Infância, que considera a singularidade de cada criança, conforme o contexto e suas relações sociais; ressalta, também, os quatro eixos estruturadores das culturas infantis, que são a interactividade, reiteração, ludicidade e a fantasia do real, como elementos a serem considerados nas práticas educativas voltadas para a formação das crianças. Para tanto, a pesquisa estabelece como objetivo central sensibilizar e conscientizar os participantes sobre a importância, em especial do eixo ludicidade para o desenvolvimento das crianças, tanto no aspecto individual como social; promover uma formação inicial mais sólida dos discentes universitários envolvidos, propiciando a ampliação dos conhecimentos teóricos e práticos, resultante dos momentos de estudo, planejamento, execução e avaliação das atividades práticas desenvolvidas; ampliar a cultura lúdica das crianças atendidas, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social; e por fim, produzir conhecimentos sobre o tema “ludicidade” que possam subsidiar educadores que atuam no contexto da Educação Infantil. A metodologia utilizada é a pesquisa-ação, que sustenta a preocupação com o avanço da produção científica aliado à transformação da realidade. Os procedimentos metodológicos utilizados são: planejamento semanal das aulas, intervenções na instituição parceira, com o acompanhamento das professoras das turmas, fotografias, observações, registros no diário de campo e aprofundamento bibliográfico, quinzenalmente, no grupo de pesquisa Cultura Corporal Saberes e Fazeres. Constata-se que as atividades desenvolvidas pelo projeto possibilitam às crianças uma ampliação da sua cultura lúdica, promovendo, como

consequência, a influência no seu desenvolvimento integral. Em relação aos educadores, é possível afirmar que houve um progresso nas concepções de infância e educação, visto que eles passaram a utilizar as atividades lúdicas em suas práticas com mais frequência, todavia, ainda não se pode afirmar que estão plenamente convencidos da importância das brincadeiras como atividades indispensáveis para o desenvolvimento infantil. A equipe de gestão da instituição educacional, onde é desenvolvido o projeto, reconhece a importância da ludicidade e preza pela continuidade do projeto, visando assim alcançar resultados mais efetivos e promover mudanças nas concepções históricas que respaldam as práticas dos educadores.

Palavras- chave: Ludicidade, Infância, Desenvolvimento infantil.